

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
CENTRO TECNOLÓGICO MACHADO DE ASSIS**

**PLANO DE CURSO
TÉCNICO EM FARMÁCIA
EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE**

Santa Rosa-RS
2023

UNIDADE ESCOLAR

CNPJ: 95.817.615/0001-11

Razão Social: Centro Tecnológico Machado de Assis

Nome Fantasia: FEMA

Esfera Administrativa: Particular

Endereço: Rua Santos Dumont, 820, Centro. Cidade/UF/CEP: Santa Rosa – RS –
98780-109

Telefone: 55. 3511-9100

E-mail para contato: fema@fema.com.br

Site da Unidade: <http://www.fema.com.br>

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação: Técnico em Farmácia

Carga Horária: 1.200 horas

Estágio – Horas: 400 horas

TOTAL : 1600 horas

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	5
2.1 JUSTIFICATIVA	5
2.2 OBJETIVO GERAL	5
2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	7
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	7
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
5.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	11
5.1.1 Componente Curricular: Introdução à Farmácia	11
5.1.2 Componente Curricular: Assistência Farmacêutica	12
5.1.3 Componente Curricular: Química na Prática da Farmácia	13
5.1.4 Componente Curricular: Produção, Manipulação e Controle de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos	14
5.1.5 Componente Curricular: Farmácia Hospitalar	16
5.1.6 Componente Curricular: Bioquímica e Análises Clínicas Básica	17
5.1.7 Componente Curricular: Tecnologia na Produção de Medicamentos.....	19
5.1.8 Componente Curricular: Noções de Farmacologia	20
5.1.9 Componente Curricular: Gerontologia	21
5.1.10 Componente Curricular: Técnicas de Vendas	22
5.1.11 Componente Curricular: Felicidade, Autoconhecimento e Realização ...	24
5.1.12 Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Humana	25
5.1.13 Componente Curricular: Português e Redação Técnica	26
5.1.14 Componente Curricular: Matemática aplicada à Saúde.....	27
5.1.15. Componente Curricular: Nutrição e Dietoreapia	28
5.1.16 Componente Curricular: Psicologia Organizacional.....	29
5.1.17 Componente Curricular: Biossegurança e Meio Ambiente	30
5.1.18 Componente Curricular: Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico	31
5.1.19 Componente Curricular: Microbiologia e Parasitologia.....	32
5.1.20 Componente Curricular: Saúde Coletiva.....	33
5.1.21 Componente Curricular: Urgência e Emergência.....	35
5.1.22 Componente Curricular: Gestão e Empreendedorismo.....	37
Carga Horária: 48h	37
5.1.23 Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa	38
5.1.24 Componente Curricular: Relações Humanas e Ética Profissional	39
5.1.25 Saúde Mental	41
6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	43
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	44
7.1 CONCEITOS AVALIATIVOS.....	44
7.2 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	45
7.3 CONCEITOS AVALIATIVOS.....	46
8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	48

8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	48
8.1.1 Espaço Físico	48
8.1.2 Espaço Físico	49
LOCALIZAÇÃO	49
Bloco	49
Pavimento	49
Área	49
Mobiliário	49
EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	49
Biologia	49
Física	50
Química	50
9 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	51
9.1 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO.....	51
9.2 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE	52
10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	57
11 ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS	58
12 RECUPERAÇÃO	60

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O curso Técnico em Farmácia é um curso da área da saúde com grande importância para o mercado de trabalho da região por qualificar o aluno em diversos setores farmacêuticos como no ambiente Hospitalar, Saúde Pública, no ramo Comercial e Manipulação de Medicamentos e Cosméticos.

2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1 JUSTIFICATIVA

O Centro Tecnológico Machado de Assis tem como missão ser um referencial de ensino qualificado no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade regional, buscando através de seus valores e princípios de: Harmonia e Cooperação com a Comunidade, Excelência no Ensino, Egressos Altamente Preparados e Ética Profissional, um contínuo processo de aprendizado moderno, no qual a informação navega velozmente e o conhecimento dissemina-se em várias direções, com a tecnologia e a informação cada vez mais presente no dia a dia do setor educacional.

O Centro Tecnológico Machado de Assis imbuída de sua missão atua na região desde 1949, através do Curso Técnico em Contabilidade, e posteriormente os Cursos Técnicos em Enfermagem, em Informática, em Segurança do Trabalho e em Comércio, já tendo formado aproximadamente 5.000 profissionais, como forma de apoiar diferentes segmentos da sociedade e mostrando sua solidez e seriedade quando se trata de ensino profissionalizante.

Nas últimas décadas diversos aspectos de nossa vida têm sofrido grandes transformações e, sem dúvida, na área da saúde as transformações foram significativas no que diz respeito às novas tecnologias e as relações, tanto entre as diversas classes de trabalhadores, como entre trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, criando novas demandas de mercado que preenchem as lacunas que surgidas da evolução.

Se por um lado a Assistência Farmacêutica, tanto na área pública como privada, se estabelece e se expande, por outro, sente-se a falta de profissionais habilitados de nível médio para orientar e atender a demanda do mercado de trabalho. Diante disso, o Centro Tecnológico Machado de Assis como Instituição de Educação Profissional, apresenta um novo Curso Técnico em Farmácia.

2.2 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais da área da saúde para operar de maneira ética e consicente no âmbito farmacêutico, desempenhando funções auxiliares na

manipulação, organização e distribuição de produtos farmacêuticos, bem como em serviços associados à assistência em saúde farmacêutica, sob a supervisão de um farmacêutico.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Curso Técnico em Farmácia tem por Objetivos Específicos:

- Suprir a deficiência de profissionais habilitados na área de Técnico em Farmácia na cidade e região;
- Atender, com qualidade, à demanda existente no mercado, formando técnicos empreendedores, capazes e inovadores, participantes ativos da evolução produtiva do país;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Capacitar profissionais que atuam na área sem a formação adequada;
- Qualificar os alunos para utilizar corretamente a terminologia farmacêutica e médica, as abreviaturas e os símbolos normalmente empregados na manipulação e dispensação dos medicamentos;
- Preparar os alunos para manter relações humanas adequadas às suas atribuições nos estabelecimentos farmacêuticos;
- Oferecer conhecimentos de legislação farmacêutica e sanitária em vigor;
- Preparar os alunos para auxiliar, dentro das suas competências legais, o farmacêutico em suas atividades;
- Instrumentalizar o aluno para que colabore com os profissionais da área de saúde;
- Proporcionar ao aluno conhecimento geral sobre medicamentos (formas de administração, grupos farmacológicos, nome genérico, fórmula e forma farmacêutica, indicação de uso, efeitos adversos e interações medicamentosas);
- Preparar mão-de-obra qualificada na área de assistência farmacêutica, apta para atuar em diferentes segmentos farmacêuticos, como drogarias comerciais, farmácias de manipulação, farmácias hospitalares, Unidades Básicas de Saúde, clínicas médicas, distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos, Representação Comercial e também indústrias farmacêuticas.

3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Farmácia, o aluno deve:

- Para ingresso no Curso Técnico Subsequente, o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio.
- Para ingresso no Curso Técnico Concomitante, o estudante deverá estar cursando o Ensino Médio.
- Apresentar comprovante de conclusão ou de estar cursando o Ensino Médio.
- Aproveitamento de estudos anteriores ou de conhecimentos e experiências anteriores, mediante avaliação prévia.

A efetivação da matrícula ocorrerá após atendidos os requisitos de ingresso e apresentação da documentação exigida. O ingresso nos componentes curriculares posteriores para alunos novos está condicionado à existência de turmas e de vagas e, ao atendimento das exigências acima.

4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O perfil profissional de conclusão do Técnico em Farmácia contempla as competências gerais do eixo tecnológico: Ambiente e Saúde, acrescida das competências específicas.

O Técnico em Farmácia é o profissional de saúde que atua em equipe multidisciplinar, sob supervisão e orientação do farmacêutico, na promoção em saúde, por meio do atendimento ao cliente; colabora nos processos de assistência farmacêutica, na preparação de produtos farmacêuticos e afins, de acordo com as Boas Práticas de Fabricação e Controle; realiza controle de estoque e armazenamento de produtos e insumos farmacêuticos.

Pode atuar em farmácias e drogarias, nas farmácias hospitalares e de Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos (outros produtos para saúde), nas indústrias farmacêuticas e cosméticas, nos setores de dispensação, manipulação, produção, controle da qualidade, propaganda e logística.

Para atender às exigências da profissão, no decorrer do curso o aluno deve mobilizar e articular com pertinência os saberes necessários à ação eficiente e

eficaz, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo que lhe permita buscar atualização constante e autodesenvolvimento, por meio de estudos e pesquisas, propor inovações, identificar e incorporar novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações e responder às situações cotidianas e imprevisíveis com flexibilidade e criatividade.

Assumir postura profissional condizente com os princípios que regem as ações dos profissionais do eixo tecnológico Ambiente e Saúde, atuando em equipes multidisciplinares e relacionando-se adequadamente com os clientes, contribuindo de forma efetiva para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

Gerenciar seu percurso profissional com iniciativa e de forma empreendedora, ao prestar serviços em instituições de saúde ou na condução do seu próprio negócio.

Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social, orientando suas atividades por valores expressos do profissional.

Para atender às demandas profissionais o Técnico em Farmácia deverá constituir, além das competências desenvolvidas na qualificação técnica que integra o itinerário formativo desta habilitação, as seguintes competências:

- I. Produzir medicamentos e cosméticos, sob supervisão e orientação do Farmacêutico, nos diversos segmentos farmacêuticos com qualidade, segurança e eficácia, considerando os conceitos de farmacotécnica, biossegurança, garantia e controle da qualidade, e a legislação específica.
- II. Realizar procedimentos de separação de doses, segundo modelos de dispensação utilizados no âmbito hospitalar, por meio de cálculos e técnicas de fracionamento para atender as exigências da prescrição médica e/ou da enfermagem.
- III. Realizar vendas de produtos do segmento farmacêutico, mobilizando princípios de marketing, habilidades de comunicação e de relacionamento com o cliente, conforme a legislação pertinente. Atuar com visão empreendedora, nas diversas áreas do segmento farmacêutico, considerando as estratégias de negócios que contribuem para a sustentabilidade da atividade.

As competências profissionais Gerais do Técnico em Farmácia são:

- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a

conduta do profissional de saúde;

- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.

As Competências Específicas do profissional Técnico em Farmácia são:

- Executar a manipulação de formas farmacêuticas básicas sob supervisão e na presença do farmacêutico;
- Auxiliar o farmacêutico na execução das etapas (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) que compõem ciclo da assistência, em todos os tipos de estabelecimentos farmacêuticos.

Ao concluir o Curso Técnico em Farmácia o aluno terá construído um perfil profissional que abrange as seguintes competências:

O Técnico em Farmácia deverá ser um profissional prestativo, estando disposto a auxiliar o farmacêutico em suas atividades sempre que requisitado pelo mesmo. Para tanto, deverá apresentar um perfil de dinamismo e motivação.

A fim de que possa executar plenamente o seu trabalho, o Técnico em Farmácia deverá ser criterioso, detalhista, metódico e perseverante em todos os seus procedimentos, sendo capaz de obedecer às normas e acatar ordens de seus superiores. Deverá ainda ter discernimento quanto ao limite de suas atribuições profissionais, sabendo colocar seus conhecimentos em prática de maneira adequada e coerente.

De maneira geral, será um profissional de caráter ético, mantendo relações humanas adequadas às suas atribuições nos estabelecimentos farmacêuticos.

Além disso, deverá ser um profissional engajado nas questões envolvendo a saúde, mantendo-se sempre bem informado e, desta forma, contribuindo para a promoção da saúde na sociedade.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Farmácia compreende uma estrutura curricular organizada com uma carga horária de 1200h teóricas e 400h de estágio curricular supervisionado totalizando uma carga horária total de 1.600 horas. Cabe ressaltar que o curso é desenvolvido de forma presencial e 25% da carga horária pode ser ofertada na modalidade de ensino a distância (EAD).

Organização Curricular	
	Carga Horária
Introdução à Farmácia	36h
Assistência Farmacêutica	40h
Química na Prática da Farmácia	60h
Produção, Manipulação e Controle de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos	72h
Farmácia Hospitalar	40h
Bioquímica e Análises Clínicas Básica	64h
Tecnologia na Produção de Medicamentos	40h
Noções de Farmacologia	60h
Gerontologia	40h
Técnicas de Vendas	48h
Felicidade, Autoconhecimento e Realização	24h
Anatomia e Fisiologia Humana	80h
Português e Redação Técnica	40h
Matemática aplicada a Saúde	40h
Nutrição e Dietoterapia	40h
Psicologia Organizacional	40h
Biossegurança e Meio Ambiente	40h
Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico	80h
Microbiologia e Parasitologia	40h
Saúde Coletiva	60h
Urgência e Emergência	40h
Gestão e Empreendedorismo	48h
Metodologia de Pesquisa	40h
Relações Humanas e Ética Profissional	48h
Saúde Mental	40h

Carga Horária Teórica	1200 h
Carga Horária Estágio Curricular Supervisionado	400 h
Carga Horária Total do Curso	1600h

O curso possui uma organização curricular própria, com flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Estes mesmos princípios norteiam as atividades, estando os professores e alunos sempre interagindo com o objetivo de alcançar competências, essencial para que ao final do curso tenha-se um profissional qualificado dentro das competências estabelecidas.

5.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

5.1.1 Componente Curricular: Introdução à Farmácia

Carga horária: 36h

Ementa: Conceitos gerais; Origem e a história da profissão farmacêutica e da produção de medicamentos; História da Saúde no Brasil; Estrutura curricular do Curso Técnico em Farmácia; Características, atribuições e função do técnico em farmácia; Classificação dos estabelecimentos farmacêuticos. Classificação básica dos tipos de receitas. Classificação básica das formas farmacêuticas;

Habilidades e Competências : Identificar a diferença entre os estabelecimentos farmacêuticos; Reconhecer a história da Farmácia; Relacionar a história do medicamento com conceitos básicos e evolução.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

BISSON, M. P. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. 4ª ed. SP Editora Manole: 2021. BV

BRAGHIROLI, Daikelly Iglesias; STEFFENS, Daniela; ROCKENBACH, Liliana.

Introdução à profissão: farmácia. Porto Alegre: SAGAH, 2017. BV

FERRACINI, Fábio Teixeira; ALMEIDA, Silvana Maria de; BORGES FILHO, Wladimir Mendes. **Farmácia clínica: manuais de especialização**. 1ª ed. Barueri, SP: Manole, 2014. BV

FONSECA, Ariadne da Silva; SARTORI, Marcelo Ricardo de Andrade. **Guia de medicamentos**. Ed.Martinari. 2017.

JULIANI, C.S.R. **Medicamentos: Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas**. 1ª ed. Editora Érica/Saraiva, São Paulo, 2014. BV

JULIANI, Roberta Guimarães Maiques. **Organização e funcionamento de farmácia hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2014. BV

FONTES, Olney Leite; CESAR, Amarilys de Toledo; et al.. **Farmácia homeopática: teoria e prática**. 5ª ed. Barueri: Manole, 2018. BV

SANTOS, L. TORRIANI, M. S. BARROS, E. **Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica**. 1ª Edição. RS : Editora Artmed, 2013. BV

THOMPSON, Judih.E. **A Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. 3ªed.Artmed. 2013.

5.1.2 Componente Curricular: Assistência Farmacêutica

Carga horária: 40h

Ementa: Ciclo da Assistência Farmacêutica; Discute o ciclo da assistência farmacêutica inter-relacionando cada uma de suas etapas constitutivas. Cuidados gerais com medicamentos referentes a última etapa do ciclo. Portaria 344/98; Receitas e normas gerais de dispensação.

Habilidades e Competências: Adquirir vocabulário técnico. Reconhecer as condições de armazenamento e distribuição adequadas visando à conservação do produto. Possuir conhecimentos para dispensação e orientação quanto ao uso de medicamentos; Construção do conhecimento teórico prático de Assistência Farmacêutica Definição de conceitos básicos Conhecimento do ciclo de assistência farmacêutica e cada uma de suas etapas. Importância da organização na minimização dos problemas; Fornecer conhecimentos sobre os princípios da Assistência Farmacêutica e atenção farmacêutica; Discutir o ciclo da assistência farmacêutica inter-relacionando cada uma de suas etapas constitutivas. Abrange de forma mais específica as etapas de seleção, programação e aquisição. Consultar bibliografias e técnicas de pesquisas em livros específicos da área. Técnicas de procedimentos de organização. Legislação; Criar critérios de seleção. Definir métodos para uma boa programação. Identificar a melhor forma de aquisição. Qualificar fornecedores.

Orientações Metodológicas: Aula expositiva; aula prática; discussão em grupos;

estudos de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupos.

Bibliografias:

BISSON, M. P. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. 4ª ed. Ed. Manole SP, 2021. BV

BRAGHIROLI, Daikelly Iglesias; STEFFENS, Daniela; ROCKENBACH, Liliana.

Introdução à profissão: farmácia. Porto Alegre: SAGAH, 2017. BV

GONÇALVES, C. P. ROCKENBACH, L. JUNQUEIRA, S. C. **Assistência Farmacêutica**. 1ª ed. Porto Alegre: editora SAGAH, 2018. BV

JULIANI, C.S.R. **Medicamentos: Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas**. 1ª ed. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. BV

SANTOS, Luciana dos; TORRIANI, Mayde S., BARROS, E. **Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica**. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. BV

5.1.3 Componente Curricular: Química na Prática da Farmácia

Carga horária: 60h

Ementa: Fenômenos físicos e químicos; Mudança de estado físico (ponto de fusão e ebulição) e os processos endotérmicos e exotérmicos; Propriedades gerais e específicas da matéria; Mistura homogênea e heterogênea; Tipos de dispersões (solução, coloide e suspensão); Solução e quantidade de soluto (saturada, insaturada e supersaturada), Concentração de solução em g/l, % e diluição de solução; Funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos); escala de pH; Nomenclatura dos compostos inorgânicos; Compostos orgânicos: hidrocarbonetos, álcool, cetona, aldeído e ácidos carboxílico, Relação da polaridade e solubilidade dos compostos.

Habilidades e Competências: Diferenciar fenômenos químicos e físicos; Identificar quais são as evidências da ocorrência de uma reação química, relacionar os processos endotérmicos e exotérmicos com a mudança de estado físico da matéria; Diferenciar as propriedades gerais e específicas, Diferenciar e identificar mistura homogênea e heterogênea; Relacionar os tipos de misturas com os tipos de dispersões e sua classificação, Compreender os tipos de solução; Resolver cálculos que envolvem concentração de solução e relacionar as unidades e transformação de unidades de massa e de volume da matéria; Compreender a escala de pH e relacionar as funções inorgânicas, Identificar os nomes dos principais compostos inorgânicos e orgânicos relacionando com medicamentos e materiais utilizados na

manipulação de medicamentos; Compreender a relação de solubilidade dos compostos com a polaridade das moléculas. Relacionar os conceitos com a manipulação de fórmulas, diluição e expedição de medicamentos e o controle de qualidade na manipulação.

Orientações Metodológicas: Aulas expositivas e lúdicas, utilização de metodologias ativas e aulas práticas, explorar a relação da teoria com a prática na drogaria e na manipulação, realização de pesquisas e atividades em grupos em sala de aula.

Bibliografias:

ATKINS, P.; PAULA de, J. **Físico-Química Fundamentos**. 6ª Edição. GEN RJ 2018. BV

BARREIRO, Eliezer J.; FRAGA, Carlos A. M. **Química medicinal**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. BV

DALBERTO, Bianca Thaís; SIMOMUKAY, Elton; FARINA, Luciano André.et al. **Físico-química**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. BV

FIOROTTO, N. R. **Físico-Química-Propriedades da Matéria, Composição e Transformação**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014. BV

NETZ, Paulo A. N.; ORTEGA, George G. **Fundamentos de físico-química: uma abordagem conceitual para as ciências farmacêuticas**. Porto Alegre: Artmed, 2014. BV

5.1.4 Componente Curricular: Produção, Manipulação e Controle de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos

Carga horária: 72h

Ementa: Relações entre composição, biodisponibilidade, acondicionamento, embalagem, conservação, estabilização, incompatibilidades, vias de administração e dispensação de medicamentos. Noções de produção de formas farmacêuticas. Aspectos básicos de cosméticos. Conservantes e antioxidantes. Bioativos. Dermocosméticos, cosmecêuticos e fitocosméticos. Produtos capilares (xampus e condicionadores). Produtos de higiene pessoal (sabonetes, produtos para banho e desodorantes). Cosméticos anidróicos e desodorantes. Perfumes. Espectro da radiação solar. Fotoprotetores (filtros solares e bronzeadores). Batons. Controle da produção de cosméticos. Atividades práticas em laboratório; Farmácia galênica. Receita médica. Fundamentos teóricos para a prática de operações unitárias que

visam à obtenção de formas farmacêuticas. Estudo das formas farmacêuticas líquidas, semi-sólidas e sólidas. Classificação das formas farmacêuticas. Fórmula farmacêutica. Estudo básico dos cosméticos e cosmecêuticos. Consultar bibliografias e técnicas de pesquisas em livros específicos da área Técnicas de procedimentos básicos. Boas Práticas de Manipulação em Farmácias. Estratégias e ações para garantir a eficiência e segurança de medicamentos e cosméticos por meio de análises físico-químicas, microbiológicas e aplicação dos sistemas de qualidade. Atividades práticas em laboratório.

Habilidades e Competências: Executar processos simples na produção de medicamentos e cosméticos; Interpretar prescrições médicas e fórmulas farmacêuticas; Conhecer as diversas técnicas na produção de medicamentos e cosméticos; Identificar formulários farmacêuticos em laboratório de manipulação. Conhecer as diversas formas farmacêuticas. Compreender as prescrições médicas. Reconhecer fórmulas farmacêuticas. Reconhecer os procedimentos básicos aplicados em laboratório de manipulação. Oportunizar ao aluno o conhecimento básico para a produção e dispensação de produtos manipulados. Conhecimento das normas técnicas referentes a produção de medicamentos e cosméticos. Reconhecer as Boas Práticas de Fabricação e Controle; Identificar os processos no controle de qualidade; Executar testes simples para garantia de qualidade; Conhecimento das Boas Práticas de Fabricação e Controle; Desenvolvimento de habilidades para aplicação em laboratório de controle de qualidade.

Orientações Metodológicas : Aula expositiva; aula prática; discussão em grupos; estudos de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupos; Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual e em dupla e grupo. Aulas práticas com utilização de laboratório de Farmácia.

Bibliografias:

BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. **Farmacotécnica: técnicas de manipulação de medicamentos.** São Paulo: Saraiva, 2014. BV

GARÓFALO, Denise de Abreu; CARVALHO, Cristianne Hecht Mendes de. **Operações básicas de laboratório de manipulação: boas práticas.** São Paulo: Érica, 2015. BV

LANG, Keline; TABOSA, Maria Alice Maciel; MASSOCATTO, Cristina Lorena ... [et al.] **Controle de qualidade de insumos e produtos farmacêuticos.** Porto Alegre:

SAGAH, 2021. BV

MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. 7ª ed. São Paulo: LTC 2016. BV

NUNES, Michelle Silva. **Guia de boas práticas em farmácia hospitalar**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2020. BV

PEZZATTO, Alan Thomas; AFFONSO, Ligia Maria Fonseca; LOZADA, Gisele. et al. **Sistemas de controle da qualidade**. Porto Alegre : SAGAH, 2018. BV

PINTO, Terezinha de Jesus Andreoli; KANEKO, Telma Mary; PINTO, Antonio F. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos**. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2015. BV

THOMPSON, J. E.; SILVEIRA, A. M. da. **Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. cod 15613 1 ex.

TORRIANI, Mayde Seadi; SANTOS, Luciana dos; ECHER, Isabel Cristina; BARROS, Elvino. **Medicamentos de A a Z 2015/2016: enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2016. BV

5.1.5 Componente Curricular: Farmácia Hospitalar

Carga horária: 40h

Ementa: Definição, Estrutura física e funcional de Farmácia Hospitalar. Importância do interrelação multiprofissional. Conceitos básicos de Farmácia Hospitalar. Tipos de Hospitais. Organização técnica e funcional. Atuação profissional em farmácia hospitalar: Processos em Farmácia Hospitalar Controle de estoques. Sistemas de distribuição de medicamentos. Central de Misturas Intravenosas; Comissão de Farmácia e Terapêutica e padronização de medicamentos. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e a infecção hospitalar; Cuidados de erros de medicação, noções de materiais médico hospitalares. Receber, conferir e armazenar medicamentos e materiais médico-hospitalares, de acordo com a nota fiscal, solicitação de compra e/ou requisição interna, para manter integridade do produto e o abastecimento dos setores do hospital. Triar a prescrição médica e/ou de enfermagem em âmbito hospitalar considerando os modelos de dispensação, formas farmacêuticas e farmacotécnica, para efetivar a adequação de doses e o controle de estoque. Separar a medicação e material hospitalar de acordo com o sistema de distribuição de medicamentos padronizado pela instituição, com base na prescrição, a fim de montar fita e/ou carrinho e o kit de material, para dispensar adequadamente

o medicamento conforme solicitação do médico, enfermeiro ou farmacêutico. Diluição de medicamentos.

Habilidades e Competências: Diferenciar os Hospitais em relação à estrutura física e número de leitos. Realizar consultas bibliográficas; Reconhecer a estrutura organizacional; Conhecer as áreas necessárias e localização da farmácia dentro do Hospital; Conhecer os processos de dispensação para as unidades de internação do hospital; (Identificar as funções do CIM- Tiraria); Colaborar com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar de modo ativo; Interagir, colaborar com demais setores hospitalares; Conhecer materiais de uso exclusivos do ambiente hospitalar. Identificar os tipos de Hospitais; Reconhecer conceitos básicos de Farmácia Hospitalar; Identificar a Estrutura Organizacional; Reconhecer Processos em Farmácia Hospitalar; Reconhecer o Centro de Informações de medicamentos –CIM; Conceituar Infecção Hospitalar.

Orientação Metodológica: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando visitas técnicas.

Bibliografias:

- CARVALHO, Felipe Dias; CAPUCHO, Helaine Carneiro; BISSON, Marcelo Polacow. **Farmacêutico hospitalar: conhecimentos, habilidades e atitudes.** Barueri, SP: Manole, 2014. BV
- FARIA, Caroline de Oliveira; MACHADO, Marcella Gabrielle Mendes et. al. **Farmácia Hospitalar.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. BV
- JULIANI, Roberta Guimarães Maiques. **Organização e funcionamento de farmácia hospitalar.** São Paulo: Saraiva, 2014. BV
- NUNES, Michelle Silva. **Guia de boas práticas em farmácia hospitalar.** 2ª ed. São Paulo: Manole, 2020. BV
- SALU, Enio Jorge. **Administração Hospitalar no Brasil.** 1ª ed. SP: Ed. Manole, 2013. BV

5.1.6 Componente Curricular: Bioquímica e Análises Clínicas Básica

Carga horária: 64h

Bases Tecnológicas: Constituintes da matéria viva. Propriedades físico-químicas e

funções de carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas, nucleotídeos e ácidos nucléicos, cinética e regulação enzimática, propriedades de enzimas, metabolismo celular, metabolismo de carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas. Mecanismos gerais da digestão de carboidratos, lipídios e proteínas, vias metabólicas: glicólise, ciclo de Krebs, cadeia de transporte de elétrons, fosforilação oxidativa, oxidação de ácidos graxos, gliconeogênese, via das pentoses, síntese e degradação de glicogênio, biosíntese de ácidos graxos, ciclo da ureia; Regulação hormonal, ação de hormônios nas vias metabólicas e integração do metabolismo. Bioquímica Básica: Colesterol total HDL e LDL. Triglicerídeos; Glicemia; Hemograma e plaquetas; PSA; TGO;TGP; Testes rápidos como o de HIV; Teste Rápido de Gravidez e dosagem de Beta HCG; Células Sanguíneas; Curva glicêmica; uroanálise; Preparação de material para análises bioquímicas.

Habilidades e Competências: Aplicar conhecimentos de bioquímica na compreensão dos processos fisiológicos e patológicos a nível molecular; Reconhecer a importância da solubilidade para a entrada das substâncias, inclusive medicamentos, nas células. Identificar a estrutura das membranas celulares e suas peculiaridades. Conhecer as principais rotas metabólicas do organismo; Compreender as reações bioquímicas e identificar sua relação com os processos fisiológicos e farmacológicos. Saber diagnosticar os tipos de Diabetes, aterosclerose e doenças associadas. Entender conceitos Bioquímicos básicos e as preparações de amostras para análises;

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e práticas, discussão em grupos, estudo de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupo.

Bibliografias:

BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John. et al. **Bioquímica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. BV

BROWN, T. A. **Bioquímica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. BV

CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O.; tradução: MATOS, Robson Mendes.

Bioquímica. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. BV

CHAMPE, Pamela C.; DALMAZ, Carla; HARVEY, Richard A. FERRIER, Denise R.

Bioquímica ilustrada. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Cod 15615 2 ex.

FIGUEIREDO, José Eduardo Ferreira de; VOUEX, Patricia Lydie; DORVILLÉ, Luis Fernando Marquwes. **Bioquímica ilustrada de harper**. 29ª ed.. Porto Alegre:

AMGH, 2014. Cod 20200 1 ex.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. BV

5.1.7 Componente Curricular: Tecnologia na Produção de Medicamentos

Carga horária: 40h

Bases Tecnológicas: Processo Industrial geral; Organização Industrial ; Controle de matérias-primas; Controle de qualidade da matéria prima e do produto acabado; Uso de tecnologia na produção de medicamentos;

Habilidades e Competências: Entender todo o processo de Produção de Medicamentos e perfumarias; Compreender os processos de controle de qualidade das matérias-primas; Entender o processo industrial como um todo.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a saúde do paciente idoso. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

ALTERTHUM, Flávio. **Biotecnologia industrial: fundamentos**. 2ª ed. V. 1 São Paulo: Blucher, 2020. BV

BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. **Farmacotécnica: técnicas de manipulação de medicamentos**. São Paulo: Saraiva, 2014. BV

Organizadoras: VIEIRA, Fernanda Pires; REDIGUIER, Camila Fracalossi; REDIGUIER, Carolina Fracalossi. **A regulação de medicamentos no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2013. BV

PENOF, David Garcia; MELO, Edson Correia de.; organização: LUDOVICO, Nelson Ludovico. **Gestão de produção e logística**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

(Gestão empresarial) BV

SANTOS, Aguinaldo Ferreira, D. et al. **Planejamento e Controle de Produção**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. BV

TORRIANI, Mayde S.; SANTOS, Luciana; ECHER, Isabel Cristina. **Medicamentos de A a Z 2016/2018: enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2016. BV

5.1.8 Componente Curricular: Noções de Farmacologia

Carga horária: 60h

Ementa: Aborda os conceitos gerais em farmacologia, a atuação dos fármacos e medicamentos nos sistemas fisiológicos dos indivíduos. Conservação, administração e efeitos terapêuticos e colaterais dos medicamentos. Grupos Farmacológicos, mecanismo básico de ação; Dosagem efetiva e tóxica; Posologias usuais;

Habilidades e Competências: Conhecer os conceitos básicos da farmacologia (droga, fármaco, medicamento, fórmula e forma farmacêutica, dose, vias de administração, farmacocinética, farmacodinâmica, problemas relacionados a medicamentos). Relacionar o passado da terapêutica medicamentosa com a evolução atual e vislumbrar o futuro. Compreender os processos de farmacocinética e farmacodinâmica. Reconhecer as vias de administração de medicamentos. Conhecer as principais classes terapêuticas e seus protótipos. Reconhecer doses terapêuticas, tóxicas e letais. Calcular dosagens. Identificar efeito adverso e reconhecer reações adversas e evento adverso. Identificar interações medicamentosas e alimentares. Identificar os principais fármacos em relação à indicação e posologia.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Farmácia.

Bibliografias:

ALMEIDA, J. R. C. de.; CRUCIOL, J.M; **Farmacologia e Terapêutica clínica para a equipe de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2014. Cod 21287 6 ex.

ARONE, Maria Evanista. **Cálculos e conceitos em farmacologia.** 17^a ed. São Paulo: SENAC, 2013. Cod 21248 2 ex.

BRAGHIROLI, Iglesias D. **Farmacologia aplicada.** Porto alegre: SAGAH, 2018. BV

BRUNTON, Laurence L; CHABNER Bruce A; KNOLLMANN Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman.** 12^a ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Cod 21294 6 ex.

CORDIOLI, Aristides Volpato. et al. **Psicofármacos: consulta rápida.** 5^a ed.. Porto

Alegre: Artmed, 2015. Cod 21263 2 ex.

DEF 2016: **dicionário de especialidades**. 44ª ed.. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2016. Cod 20371 1 ex.

FONTES, Olney Leite. **Farmácia Homeopática: teoria e prática**. 4ª ed.. Barueri: Manole, 2013. Cod 20201 1 ex.

GOMEZ, Rosane; TORRES, Iraci Lucena da Silva. **Farmacologia clínica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. BV

GUIA de remédios: BPR. 12ª ed.. São Paulo: Escala, 2014. Cod 18217 1 ex.

KATZUNG, Bertram G.; MASTERS Susan B; TREVOR, Anthony J. **Farmacologia Básica e Clínica**. 12ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Cod 21315 5 ex.

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia: texto e atlas**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. BV

RANG, H. P.; DALE, M. M; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON G. **Rang & Dale Farmacologia**. 8ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016. Cod 21253 2 ex.

WHALEN, Karen. **Farmacologia ilustrada**. 6ª ed.. Porto Alegre: Artmed, 2016. Cod 21228 2 ex.

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. BV

5.1.9 Componente Curricular: Gerontologia

Carga horária: 40h

Ementa: A Saúde do Idoso no Brasil. Políticas Públicas de Atenção ao Idoso. Estatuto do Idoso. Fisiologia e processo do envelhecimento. Prevenção de acidentes. Os cuidadores de Idosos: atenção e orientação. Terapêutica medicamentosa em idosos. O idoso e a saúde mental. Assistência de enfermagem nas principais afecções clínicas e cirúrgicas que acometem a saúde do idoso. Espaços e atividades alternativas no cuidado do idoso. Problemas típicos das pessoas de idade avançada: a imobilidade, a instabilidade a incontinência, a insuficiência cerebral ea latrogenia. Política de assistência à pessoa idosa. Doenças e agravos relacionados ao envelhecimento. Assistência cuidado de enfermagem à pessoa idosa em parceria com a família. Violência contra o idoso.

Habilidades e Competências: Proporcionar os conhecimentos fundamentais de gerontologia e sua aplicação no campo profissional. Conhecer a Política Nacional de Saúde da Pessoa; Idosa. Oferecer conhecimentos básicos sobre as ações na ação

multidisciplinar aopaciente idoso. Refletir sobre os aspectos do envelhecimento.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a saúde do paciente idoso. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias

AMARAL, José Renato G.; DUARTE, Paulo de Oliveira; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio. **Urgências no idoso**. São Paulo: Manole, 2023. BV

BRASIL, Leis, decretos, etc. **Estatuto do idoso**: Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 atualizada até a Lei nº 12.461 de 26 de Julho de 2011. 4ª ed.. São Paulo: EDIPRO, 2013. Cod 21243 6 ex.

COURA, Danielle Maxeniuc Silva; MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014. BV

FREITAS, Elizabete Viana de, PY, Ligia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016. Cod 21222 6 ex.

RIBEIRO, Lauro Luiz Gomes... [et al.]; **Comentários ao Estatuto do Idoso**. São Paulo: Saraiva, 2016. BV

FELTRIN, Aline Fiori dos Santos; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline Lorena da Silva .et al. **Integralidade no cuidado em enfermagem do adulto e idoso clínico**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. BV

5.1.10 Componente Curricular: Técnicas de Vendas

Carga Horária: 48h

Ementa: Profissionalizar as atividades de vendas com a construção de uma imagem profissional positiva e competitiva, assimilando os impactos dos aspectos comportamentais na vida profissional. Saber identificar as características e particularidades do atacado e varejo. Conhecer e saber utilizar as diferentes estratégias nos processos de venda. Aprender técnicas de negociação para superar o mercado com produto ou serviço oferecido pela empresa. Compreender a importância da atividade de vendas para todos os tipos e tamanhos de organizações.

Habilidades e Competências: Desenvolver qualificações necessárias ao profissional da área de vendas; reconhecer a importância dos aspectos

comportamentais e seus impactos nas atividades profissionais: empatia e autoconfiança, marketing pessoal, comunicação interpessoal; conhecer os canais de distribuição e as diferenças entre varejo e atacado; Identificar conceitos da administração de vendas e as fases do processo; compreender os conceitos de venda pessoal e venda em equipe e as diferentes formas de apresentação de vendas; identificar e responder às objeções; aplicar os métodos corretos para o fechamento de vendas e técnicas de negociação; identificar e desenvolver habilidades e qualificações pertinentes ao profissional de vendas; Desenvolver habilidades para as relações humanas e comerciais; Elaborar técnicas para a estratégia de vendas considerando-se a complexidade mercadológica; Entender a importância de conhecer o mercado consumidor e suas necessidades; Prover melhores resultados utilizando a apresentação de vendas mais adequada;

Bases Tecnológicas: Atividades de desenvolvimento de Atitudes em vendas e negociação, utilizando Empatia, Autoconfiança, Autoavaliação e Autodesenvolvimento; Exercício das Relações interpessoais e Marketing pessoal; Práticas de Técnicas de vendas e Fases do processo de vendas com Fidelização de clientes; Ações de Venda pessoal, Venda em equipe e Formas de apresentação de vendas, lidando com Objeções. Estudo de Caso em grupo ou individual; Realização de ações sociais; Simulações práticas de teorias; Visitas Técnicas; Uso do quadro branco; Seminários; Palestras;

Bibliografia:

CASTRO, Luciano Tomé, NEVES, Márcio Fava. **Administração de Vendas: Planejamento, Estratégia e Gestão** . Atlas. BV

FUTREL, Charles M. Vendas: **O guia completo**. Bookman. BV

FUTRELL, Charles M. **Vendas**. Saraiva;2014 (7 un)

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas**. Atlas;2014 (7 un)

MEDEIROS, João Bosco, TOMASI, Carolina. **Comunicação empresarial**. Atlas; 2014. (2 un)

MOREIRA, Júlio César Tavares et al. **Administração de vendas**. Saraiva (2013) 09 um.

TERCIOTTI, Sandra Helena, MACARENCO, Isabel Comunicação empresarial na prática Saraiva (02 un) 2013

5.1.11 Componente Curricular: Felicidade, Autoconhecimento e Realização

Carga Horária: 24h

Ementa: Aprendizagem ativa e Intercomponente curricularridade cérebro e a neurociência; constituição do sujeito; importância do vínculo social; evolução cognitiva versus emocional; diferença entre sentimentos, emoções, missão, propósito e amor. Autoconhecimento e autocontrole como ferramenta de sucesso.

Habilidades e Competências: Possuir uma pré-disposição a executar o trabalho. Saber reconhecer as emoções, o estresse, a ansiedade, e separar a vida pessoal da profissional. Pensar fora da caixa em qualquer situação. Analisar todos os aspectos ao seu redor para encontrar soluções rápidas e inovadoras. Ser criativo, ter pensamento visionário e que acrescenta ideias à organização de forma ousada para obter bons resultados. Ter a capacidade de ser flexível em qualquer ambiente, se adaptando às mudanças que podem ocorrer. É saber contornar situações inesperadas e conviver com as diferenças, encontrando formas de crescer até mesmo nas situações incômodas. Saber transmitir seu pensamento de forma clara e objetiva e respeitosa. Ter a capacidade de se colocar no lugar do outro, tentar compreender o ponto de vista do outro, entendendo como se comportam e, reconhecer que somos seres únicos e que trazemos uma herança genética que também nos define como sujeito, assim compreendendo os sentimentos e emoções do outro. Ser empático e capaz de ajudar as pessoas com seus problemas, tomar decisões pensando também no impacto que elas terão nas outras pessoas. Refletir sobre a importância de Estar sempre em busca de cursos, palestras, workshops, experiências e qualquer tipo de aprendizagem que possa aumentar seu desempenho, pois conhecimento sempre é importante e necessário para o crescimento pessoal e profissional . Agir com responsabilidade social. Um profissional qualificado tem ética e moral, sabe diferenciar o certo do errado, agir com integridade e colaborar com a equipe. Analisar todas as possibilidades, descobrindo o que pode acontecer a cada passo. Pensar em todos os aspectos antes de uma atitude, sabendo que tudo tem uma consequência. Aprender a reconhecer sua vulnerabilidade e sensibilidade para ter uma vida mais leve.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, trabalhos em grupo, avaliação individual, em dupla e em grupo

Bibliografia: Shawn Achor. **O jeito Harvard de ser feliz.** 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo, SP. 2012. Klinjey, Rossandro. **Eu escolho ser feliz.** 1ª Edição, Editora Intelítera, São Paulo, SP. 2018.

PAULA, Marcos Ferreira de. **Sobre a felicidade.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. --(Coleção Práticas Docentes)

Bibliografia Complementar:

LEAHY, Robert L. tradução: ROSA, Sandra Maria Mallmann da. **Terapia do esquema emocional:** manual para o terapeuta. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Organizadores: ROCHA, André; CALDERONI, David; JUSTO, Marcelo Gomes. **Construções da felicidade.** Belo Horizonte: Autêntica Editora / Núcleo de Psicopatologia, Políticas Públicas de Saúde Mental e Ações Comunicativas em Saúde Pública da Universidade de São Paulo (Nupsi-USP), 2015. (Coleção Invenções Democráticas, 5)

REEVE, Johnmarshall; tradução: PONTES, Luís Antônio Fajardo; MACHADO, Stella. **Motivação e emoção.** Rio de Janeiro: LTC, 2019.

5.1.12 Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Humana

Carga horária: 80h

Ementa: Introdução ao estudo da anatomia humana. Planos de secção. O estudo de diversos sistemas orgânicos, usando bases da biologia celular, histologia, genética, anatomia e fisiologia. Sistema digestório, sistema respiratório, sistema tegumentar, sistema circulatório, sistema linfático, sistema ósseo, sistema articular, sistema muscular, sistema endócrino, sistema nervoso e sensorial. Estudo das funções dos tecidos e dos diferentes sistemas corporais e suas relações com a homeostasia. Funcionamento dos sistemas orgânicos.

Habilidades e Competências Fornecer noções gerais de anatomia; desenvolver no aluno atitudes de respeito pelo corpo humano; reconhecer e localizar os órgãos do corpo humano e suas funções; relacionar a localização e função dos órgãos; oportunizar ao aluno noções básicas sobre todos os sistemas do corpo humano.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de estrutura e função.

Bibliografias:

CONSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. 5ª ed. Elsevier, 2014. Cod 21220 4 ex.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para clínica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Cod 21224 12 ex.

MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. **Mourão & Abramov: Fisiologia humana**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. BV

NETTER, F. **Atlas de Anatomia Humana**. 6ª ed, editora Elsevier-Medicina Nacionais, 2015. Cod 21624 12 ex.

SILVERTHORN, , Dee U. **Fisiologia humana**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. BV

TORTORA, J. G. **Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 10ª ed. Artmed, 2017. Cod 21234 4 ex.

WIDMAIER, Eric P. **Vander, Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. 12ª ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 2017. Cod 21235 5 ex.

5.1.13 Componente Curricular: Português e Redação Técnica

Carga horária: 40h

Ementa: Leitura e produção textual. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Estratégias de compreensão leitora. Língua oral em contextos formais. Fatores de textualização. Problemas na textualização. Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos. Coesão e coerência. Parágrafo dissertativo padrão: características, organização de ideias e elaboração. Pontuação. Elaboração do Estudo de Caso- PEC. Elaboração de relatórios.

Habilidades e Competências: Relacionar dimensões sintática, semântica e programática na forma de Expressão da Língua Padrão, facilitando a ação do indivíduo no desempenho da interpretação, da análise e redação de textos relacionados com a Farmácia. Desenvolver na Língua Portuguesa desempenho linguístico que contribua para autorrealização através da comunicação no ambiente em que vive e trabalha demonstrando conhecimento no emprego da gramática. Interpretar e pesquisar assuntos relacionados à área da saúde com o intuito de esclarecer e ampliar conhecimentos. Levantar informações necessárias para a

elaboração do PEC.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, seminários. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando a elaboração de textos e da estruturação inicial do PEC e apresentação em seminário.

Bibliografias:

- DEMAI, Fernanda Mello. **Português instrumental**. São Paulo: Saraiva, 2014. BV
- JAMILK, Pablo. **Português Sistematizado**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2020. BV
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. 30ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. BV
- MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental: contém técnicas de trabalho de conclusão de curso (TCC)**. 10ª ed.. São Paulo: Atlas, 2014. Cod 13133 10 ex.
- MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental: para ler e produzir gêneros discursivos**. 11ª ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022. BV

5.1.14 Componente Curricular: Matemática aplicada à Saúde

Carga horária: 40h

Ementa: Razão. Proporção. Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais. Porcentagem. Regra de Três Simples. Estudo das unidades de medida e técnicas de conversão entre essas unidades. Cálculo de dosagens.

Habilidades e Competências: Perceber a Matemática como um sistema de regras técnicas e códigos que a tornam, na prática, uma linguagem de comunicação de ideias e que permitem conhecer, modelar e interpretar a realidade. Desenvolver a capacidade de raciocínio, compreensão, questionamento e interpretação, a partir de levantamentos e/ou execução de tarefas pertinentes à área profissional. Compreender a relação entre matemática e tecnologia e sistemática de sentido prático. Saber resolver cálculos e problemas de cotidiano que envolva frações e transformações de medidas. Saber aplicar o método da regra de três na resolução de problemas que fazem parte do dia a dia do profissional da enfermagem. Utilizar os conhecimentos adquiridos para calcular quantidades de medicamentos a serem dispensados.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografia:

BRUNI, Adriano L. **Matemática Financeira c/ HP12C e Excel**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. Cod 12957 16 ex.

EGLER, Lynn M.; PROPES, Denise; BROWN, Alice J. **Matemática para profissionais da saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. BV

GARÓFALO, Denise de Abreu; CARVALHO, Cristianne Hecht Mendes de. **Operações básicas de laboratório de manipulação: boas práticas**. São Paulo: Érica, 2015. BV

HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira**. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Cod 12991 1 ex.

MAIOR, João Filype Andrade Souto, et al. **Farmacognosia aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. BV

5.1.15. Componente Curricular: Nutrição e Dietoterapia

Carga horária: 40h

Ementa: Conceitos básicos em alimentação e nutrição. Hábitos e práticas alimentares. Necessidades e recomendações nos diferentes ciclos da vida. Macro e micronutrientes – função, fontes e recomendações. Segurança alimentar. Avaliação nutricional. Alimentação na promoção da saúde e prevenção de doenças. Dietas com consistência modificada. Dietoterapia nas doenças crônicas não transmissíveis. Nutrição enteral e parenteral e o papel do Técnico em Farmácia.

Habilidades e Competências: Proporcionar ao aluno o conhecimento dos aspectos básicos e essenciais de uma boa alimentação; Identificar os grupos de alimentos, suas características nutricionais, importância para uma dieta saudável e alterações por deficiência ou excesso; Procedimentos dietoterápicos nas enfermidades; Conhecer as principais deficiências nutricionais brasileiras e noções dos métodos de avaliação nutricional de indivíduos em diferentes ciclos de vida. Oportunizar ao aluno o conhecimento da aplicação e manipulação de nutrição enteral e parenteral pelo profissional Técnico em Farmácia.

Orientações Metodológicas: Aula expositiva; aula prática; discussão em grupos;

estudos de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupos.

Bibliografias:

BECK, B. D; MIRANDA, R.C. , VENTURI,I. **Avaliação Nutricional**.1ª ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV

GERMANO, Pedro Manuel Leal, GERMANO, Maria Izabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária de Alimentos**. 5ª ed. Barueri: Manole, 2015. Cod 13923 2 ex.

GROFF, J.L. GROPPER, S.S. ;SMITH, J.L. **Nutrição Avançada e Metabolismo**. 5ª ed. SP ed. Cengage Learning, 2016. BV

LIMA, V. C. O; NETO, P. G. L.; BECK, B.D. et al. **Nutrição Clínica**. 1ª ed. Porto Alegre: Sagah Educação S.A., 2018. BV

MUSSOI, Thiago D. **Nutrição: Curso Prático**. 1ª ed. Editora Guanabara Koogan, RJ, 2017. BV

5.1.16 Componente Curricular: Psicologia Organizacional

Carga horária: 40h

Ementa: Conhecimentos de psicologia e sua relação com o cuidado ao paciente discutir as relações humanas e suas implicações no trabalho em equipe. Perceber o cuidado enquanto relação terapêutica. Conhecer os aspectos emocionais significativos da pessoa, nos diferentes ciclos de vida. Proporcionar o autoconhecimento e exercício para que o aluno seja capaz de formar equipe e trabalhar as diferenças nas instituições de saúde. Focar na melhoria das relações e das condições de trabalho; Gerenciar aspectos emocionais e comportamentais do trabalhador;

Habilidades e Competências: Saber da necessidade de realizar adaptações pessoais e reformulações de posturas e atitudes face as exigências do ofício de Técnico Farmácia. Conhecer como é formada a personalidade do ser humano, a importância de cada condição e a reciprocidade entre os mesmos. Conhecer a importância da imagem pessoal e profissional a associá-la o êxito profissional; Conhecer as prerrogativas dos pacientes como consumidores perante profissionais e instituições. Saber estabelecer relações com a equipe multiprofissional, de forma horizontal. Conhecer os atuais dilemas bioética e tomar posições diante dos mesmos. Promover a melhoria da saúde e integridade; Resolução de conflitos internos;

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas

expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Psicologia da Saúde: Um novo significado para a prática clínica**. 2ª ed. Editora Cengage Learning. 2014. BV

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. BV

FELDMAN, R. S.; **Introdução à psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2015. BV

MYERS, David G.; DEWAL, C. Nathan. **Psicologia**. 13ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. BV

PIRES, L.R. et al. **Psicologia**. Editora Sagah, SP: 2018. BV

5.1.17 Componente Curricular: Biossegurança e Meio Ambiente

Carga horária: 40h

Ementa: Infecção, prevenção e controle da infecção. Biossegurança. Legislação. Manuseio e separação dos resíduos dos serviços de saúde. Prevenção e Controle nos serviços de apoio.

Habilidades e Competências: Identificar nos ambientes de serviço em saúde fatores de risco a si próprio e ao cliente/paciente; Atuar como agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho. Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho na sua área de atuação na saúde. Utilizar os EPIs de acordo com as normas técnicas especificadas. Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos e químicos. Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteção da sua saúde e a do cliente / paciente. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos químicos e radioativos segundo as normas de biossegurança. Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à saúde e segurança no trabalho que envolva a si próprio ou a terceiros. Entender e seguir as normas regulamentadoras.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde**. São Paulo: Saraiva, 2020. BV

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. 2^a ed. Grupo GEN, 2016. BV

LANG, Keline; TABOSA, Maria Alice Maciel. et al. **Controle de qualidade de insumos e produtos farmacêuticos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. BV

MATTOS, Ubirajara. **Higiene e segurança do trabalho**. 2^a ed. Grupo GEN, 2019. BV

STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica. et al.. **Biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV

5.1.18 Componente Curricular: Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico**Carga horária: 80h**

Ementa: Capacitar o aluno prestar cuidado integral aos clientes com distúrbios clínicos prevenção, tratamento e reabilitação das intercorrências clínicas de maior prevalência relacionadas aos sistemas: digestório, respiratório, tegumentar, arterial, urinário e oftalmológico, circulatório, neurológico e reumatológico e hematopoiético.

Habilidades e Competências: Compreender os conceitos referentes a diferentes patologias e sistemas do corpo humano; Reconhecer sinais e sintomas das patologias estudadas. Prestar assistência de acordo com cada patologia; investigar história pregressa do paciente. Entender e compreender o histórico de patologias de diferentes tipos e sistemas.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas do Técnico em Farmácia.

Bibliografias:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia geral**. 5^a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Cod 20203 7 ex.

FRANCO, Marcello et al. **Patologia**. São Paulo. Atheneu, 2015. Cod 21236 2 ex.

KUMAR, V. et al. **Robbins & Contran, Patologia: Bases Patológicas das**

Doenças. 9ª ed. Elsevier, 2016. Cod 21221 6 ex.

MAZZA, Fernanda. **Guia prático em saúde: clínica médica.** São Paulo: A.C. Farnaceutica, 2015. Cod 19929 1 ex.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para a clínica.** 7ª ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Cod 21224 12 ex.

PAULA, Maria de Fatima Correa; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos; SILVA, Myria Ribeiro da; BERGAMASCO, Ellen Cristina. **Semiotécnica: fundamentos para a prática assistencial de enfermagem.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. BV

RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. **Cuidados paliativos no paciente.** 2ª ed. São Paulo: Manole, 2023. BV

SANTOS, Luzia Maria dos. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico: sistemas neurológico e renal.** São Paulo: Saraiva, 2021. BV

SANTOS, Michelle Schneider dos; TOMEDI, Danieli Juliani Garbuio. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico: sistemas respiratório, gastrointestinal e endócrino.** São Paulo: Saraiva, 2021. BV

TOMEDI, Danieli Juliani Garbuio. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico: sistema cardiovascular.** São Paulo: Saraiva, 2021. BV

5.1.19 Componente Curricular: Microbiologia e Parasitologia

Carga horária: 40h

Ementa: Relação entre os seres vivos. Principais características dos mesmos. Necessidades básicas para sobrevivência e formas de associação. Microbiologia como ciência. História e conceito da microbiologia. O contexto epidemiológico atual das doenças infecciosas e transmissíveis. Os agentes patógenos e suas ações no corpo humano: fungos, vírus, bactérias e helmintos. Princípios e fundamentação da prática limpeza, esterilização, desinfecção e higienização das mãos. Prevenção de infecções hospitalares, isolamentos e padronização técnica.

Habilidades e Competências: Oportunizar ao aluno o conhecimento e compreensão dos conceitos básicos sobre os principais agentes microbianos e parasitários, causadores de doenças ou não, suas relações com o ambiente e a assistência de Farmácia e a prevenção da transmissão da infecção. Identificar medidas preventivas; Oportunizar o conhecimento da higienização correta das mãos. Conhecer a importância da higienização, desinfecção e esterilização e suas como fatores importantes na prevenção à saúde do paciente.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a relação entre os microrganismos e parasitas com os seres humanos. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Aulas práticas que abordam a temática da limpeza e lavagem das mãos e aulas no laboratório com abordagem da visualização de microrganismos.

Bibliografias:

FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. BV

LEVINSON, Warren; DAIAN, Danielle Soares de Oliveira; FONSECA, Flávio Guimarães da. **Microbiologia médica e imunologia**. Porto Alegre. AMGH, 2016. Cod 21255 6 ex.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia médica básica**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. BV

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. 9ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2022. BV

REY, Luís. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016. Cod 21270 2 ex.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; GOMES, Andréia Patrícia; SANTOS, Sávio Silva; SANTANA, Luiz Alberto. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. BV

TAVARES, Walter, MARINHO, Luiz Alberto Carneiro. **Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias**. 4ª ed. São Paulo. Atheneu, 2015. Cod 21257 2 ex.

TORTORA, Gerard J. et al. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Cod 21290 6 ex.

VERMELHO, Alane Beatriz; PEREIRA, Antônio Ferreira; COELHO, Rosalie Reed Rodrigues; SOUTO-PADRÓN, Thaís Cristina Baeta Soares. **Práticas de microbiologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BV

5.1.20 Componente Curricular: Saúde Coletiva

Carga horária: 60h

Ementa: História da saúde no mundo e suas repercussões no Brasil. Políticas de saúde no Brasil e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua organização de princípios e diretrizes do sistema. Modelos Assistências de saúde na contemporaneidade. Condições socioeconômicas, culturais, políticas e ambientais na saúde brasileira e suas proporções enquanto determinantes e condicionantes de saúde. As Leis Orgânicas da Saúde: Leis 8080/90 e 8142/90. A participação social na construção do SUS enquanto política pública de saúde. A Constituição Federal de 1988 e a conquista de saúde enquanto direito fundamental do ser humano. A Atenção Primária em Saúde e a Estratégia de Saúde de Família enquanto estratégia prioritária nacional. Promoção, Prevenção e Recuperação da Saúde e as Rede de Atenção a Saúde. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB. Vigilância em Saúde. Fundamentos da epidemiologia. Programa Nacional de Imunizações – PNI e as doenças imunopreveníveis. Calendário Nacional de Vacinação, imunobiológicos e doenças de notificação compulsória. Sistemas de Informação em Saúde. Linhas de cuidado em áreas técnicas de saúde: Política Nacional de Atenção integral a Saúde da Mulher; Rede Cegonha; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança, Política Nacional de Atenção integral a Saúde do Adolescente; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Idoso; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem. Programas do Ministério da Saúde: Academias da Saúde, Práticas Integrativas Complementares, Programa de Saúde Bucal. Cuidados em saúde coletiva de grupos específicos: Saúde da População Negra, Saúde da População de Rua; Saúde da População LGBT; Saúde da População Quilombola e indígena; Saúde da População Privada de Liberdade. Rede de atenção especializada ao paciente crônico das seguintes patologias (tuberculose, AIDS, Hanseníase).

Habilidades e Competências: Contextualizar o aluno a uma reflexão crítica sobre a história da saúde no contexto mundial e nacional e suas implicações e reflexos no atual cenário da saúde brasileira. Apresentar as legislações e normativas vigentes nos diferentes âmbitos de atuação do profissional técnico de enfermagem. Compreender os principais instrumentos do processo de trabalho da ESF e as rotinas de prevenção em saúde, visitas domiciliares e rotinas na atenção básica. Epidemiologia aplicada e dados de vigilância em saúde. Noções básicas e linhas de cuidado em sala de vacina. Registro de informação em saúde coletiva. O aluno deverá conhecer a atuação profissional nas diferentes linhas de cuidado em saúde

coletiva.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, baseados em estudos de casos fictícios, mas com a complexidade cotidiana da atuação na saúde coletiva. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

AGUIAR, Z. N. **SUS: sistema único de saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios.** 2ª ed.. São Paulo: Martinari, 2015. Cod 21284 6 ex.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; PAIM, Jairnilson Silva. **Saúde coletiva: teoria e prática.** 2ª ed. Rio de Janeiro, MedBook, 2022. BV

COSTA, Aline A. Z.; HIGA, Camila B. O. **Vigilância em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. BV

DUNCAN, Bruce B.; GIUGLIANI, Elsa R. J.; SCHMIDT, Maria Inês. **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências.** 4ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Cod 6565 6 ex.

MOREIRA, Taís de Campos; ARCARI, Janete Madalena; COUTINHO, Andreia Orjana Ribeiro. et al. **Saúde coletiva.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV

NARVAI, Paulo Capel. **SUS: uma reforma revolucionária: para defender a vida.** Belo Horizonte: Autêntica, 2022. BV

ROUQUAYROL, Maria Zélia, SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Rouquayrol - epidemiologia e saúde.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. Cod 21289 6 ex.

SOARES, Cassia Baldini; CAMPOS, Celia. **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem.** Barueri: Manole, 2013. Cod 21258 4 ex.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes.** 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. BV

5.1.21 Componente Curricular: Urgência e Emergência

Carga horária: 40h

Ementa: Enfoque na assistência e intervenções de enfermagem no atendimento das urgências e emergências pré-hospitalares e hospitalares, noções gerais de primeiros socorros com situações educacionais práticas de agravos e acidentes que podem ocorrer no dia-dia. Precauções padrão e biossegurança no atendimento a pessoas em situações de urgência, emergência e trauma. Métodos de primeiros socorros a

vítimas de acidente ou mal súbito. Condições vitais procedendo às manobras de ressuscitação cardiorrespiratórias, Técnicas de reanimação e de controle de hemorragias e atendimento de urgência e emergência.

Habilidades e Competências: Oportunizar ao aluno o conhecimento de Farmácia em Emergências visando à prevenção, proteção manutenção da saúde. Determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma, considerando o ser humano integral. Identificar parada cardiorrespiratória; Controle de hemorragias. Proceder nas urgências em ferimentos, queimaduras, desmaio, vertigens, choque elétrico, estado de choque, tipos de choque, corpos estranho no organismo, crise convulsiva, traumas músculos esqueléticos e fraturas.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Farmácia.

Bibliografias:

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio; SCALABRINI NETO, Augusto; VELASCO, Irineu Tadeu. **Emergências clínicas: abordagem prática**. 10ª ed. Porto Alegre: Manole, 2015. BV

NETO SCALABRINI, Augusto; DIAS, Rogério Daglius. **Procedimentos em emergências**. 3ª ed. Porto Alegre: Manole, 2023. BV

SANTOS, Nívea Cristina Moraes. **Enfermagem em Pronto Atendimento: urgência e emergência**. São Paulo: Érica, 2014. BV

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência**. 7ª ed. São Paulo: Érica, 2018. BV

TOBASE, Lucia; TOMAZINI, Edenir Aparecida Sartorelli. **Urgências e emergências em enfermagem**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. BV

VELASCO, Irineu Tadeu; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. **Cuidados paliativos na emergência**. Porto Alegre: Manole, 2020. BV

VOLPATO, Andrea Cristiane Bressane; ABELHA, Cristiane Souza Vitor. SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. **Enfermagem em emergência**. 2ª ed.. São Paulo: Martinari, 2014. Cod 18232 1 ex.

5.1.22 Componente Curricular: Gestão e Empreendedorismo

Carga Horária: 48h

Ementa: Processo de gestão empresarial e o papel do gestor de negócios, aspectos e importância da gestão no contexto organizacional, pensamento e comportamento empreendedor, análise e mudança de cenários, identificação de oportunidades e ameaças, desenvolvimento e gestão de equipes. Empreendedor Interno: conceitualização e principais características. Oportunidades de negócios e cenários. Habilidades e competências do empreendedor. Plano de negócios: conceitualização, importância e estrutura do plano de negócio; estabelecendo estratégias; estratégias de marketing; e planejamento financeiro. Criando a empresa: legalidade, tributos, questões burocráticas e outros aspectos relevantes.

Habilidades e Competências: Conhecer e aplicar técnicas administrativas da gestão de novos negócios bem como buscar oportunidades em sua colocação atual; conhecer formas de desdobramento de metas; identificar oportunidades de negócios; Saber identificar os processos existentes nas empresas e identificar suas respectivas responsabilidades; conhecer ferramentas envolvidas com melhoria contínua de gestão; Desenvolvimento de senso de responsabilidade empresarial; Desenvolver habilidade crítica visando aperfeiçoar suas habilidades de liderança; Estimular processo de tomada de decisão voltado ao atendimento de metas e objetivos da Organização; As Quatro Chaves da Função Gerencial; O potencial empreendedor, aproveitamento de oportunidades e planejamento e criação de empresas.

Bases Tecnológicas

Atividades relacionadas à gestão e desenvolvimento do ambiente de negócios; Estruturação de estratégias empresariais; Utilização prática dos sistemas de gerenciamento; Leitura e apresentação relacionada à matéria; Realização de ação social; Elaboração de trabalho científico e Produção Textual. Uso do quadro negro e Retroprojetores; Aula expositiva; Seminários; Dinâmicas de Grupo; Palestras; estudo de caso individual ou em grupo.

Bibliografia:

CHIAVENTAO , Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2021. BV

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades**

do empreendedor de sucesso. 3ª ed .Rio de Janeiro: LTC, 2015. Cod 19681 2 ex.

LAVINGIA, Sahil; [tradução COLICIGNO, Gabriela]. **O empreendedor minimalista: como grandes empresários fazem mais com menos.** São Paulo: Actual, 2022. BV

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W.; tradução: OLIVEIRA, Paulo Luiz de. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde.** Porto Alegre: AMGH, 2015. BV

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios.** São Paulo: Atlas, 2014. BV

TAJRA Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: Conceitos e Práticas Inovadoras.** São Paulo: Érica, 2019 . BV

5.1.23 Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa

Carga horária: 40h

Ementa: Possibilitar a compreensão dos elementos relacionados com o desenvolvimento da pesquisa científica e a metodologia para a produção do relatório científico; Iniciar o aluno no processo de Investigação Científica, preparando-o para elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas; Auxiliar o aluno a compreender os principais tipos de pesquisa, buscando adaptá-los à sua realidade e ao seu objeto de pesquisa; Desenvolver a autoestima, motivação pessoal e a autoconfiança em oratória para a comunicação interpessoal; Proporcionar qualidade ao discurso, aumentando o poder de convencimento; Desenvolver a capacidade do indivíduo de transmitir ideias, informar e convencer o público. Ressaltar as habilidades do orador e exposição de seu potencial ao público; Utilizar de técnicas modernas nas exposições de trabalhos e as demais possibilidades de ação da oratória.

Habilidades e Competências: Aplicar as normais técnicas nos trabalhos científicos, aplicando os conhecimentos adquiridos, redigindo um trabalho científico. Construir um modelo de projeto de pesquisa e confeccionar o relatório de estágio, além de adequar todos os trabalhos às normas Técnicas da ABNT. Buscar a melhor forma de comunicação, identificando e aplicando a comunicação verbal e não verbal e entendendo o poder da fala, gesto, postura e contato visual, expressão corporal; e

buscar a obtenção de um feedback. Utilizar a ênfase, entonação, impoção e intenção de fala para gerar um discurso de qualidade; e desenvolvendo as técnicas de respiração para aprimorar a qualidade da fala e eliminar as tensões da voz. Aplicar as técnicas de desinibição e organização das ideias na comunicação e relacionamento Interpessoal.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Construção e execução de atividades práticas que abordam postura e comunicação de diálogos com ênfase na atuação profissional do técnico de enfermagem. Construção de estrutura do Projeto de Estudo de Caso em formato que atenda as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e suas adaptações institucionais da Fundação Educacional Machado de Assis – FEMA.

Bibliografias:

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcindo, SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2013. Cod 12933 11 ex.

FACHIN, Odila. **Fundamentos de metodologia**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BV

FERREIRA, Luiz Antônio. **Artimanhas do dizer: retórica, oratória e eloquência**. São Paulo: Blucher, 2017. BV

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. 17ª edição. Porto Alegre: editora do autor, 2013, 2014, 2015. Cod 3621 70 ex.

GIACON, Fabiana Peixoto; FONTES, Ketilin Modesto; GRAZZIA, Antonio Roberto. **Metodologia Científica e Gestão de Projetos**. São Paulo: Érica, 2017. BV

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021. BV

5.1.24 Componente Curricular: Relações Humanas e Ética Profissional

Carga horária: 48h

Ementa: Formação e desenvolvimento da personalidade humana – os fatores intervenientes. As atuais constatações da neurociência e o comportamento humano. Principais transtornos da personalidade e comportamento. O processo de tomadas de decisões. Ética profissional e ética no cotidiano. Assédio moral e sexual. Breves estudos sobre eventos cruciais no curso da vida humana. As organizações como organismos dinâmicos. Relações humanas no cotidiano profissional. Concepções

contemporâneas do trabalho. Inteligência emocional e inteligência social. Diversidade nas organizações. Trabalho, lazer e ócio criador. Ética e cidadania. Ética, a construção da identidade moral – liberdade, identidade e outros mais.

Habilidades e Competências: Analisar as condições intervenientes na formação da personalidade e as influências parentais, culturais eventos psicopatológicos e herança gênica; entender as mais diversas manifestações comportamentais das pessoas; Identificar e saber agir e reagir diante de circunstâncias relacionais, quer social ou profissional, inclusive na estrutura hierárquica das organizações; mecanismos cerebrais que relacionados ao comportamento, motivação, atitudes, ações e reações nas mais diversas circunstâncias; Decisões e as instâncias psíquicas envolvidas; Conhecimento sobre ética profissional e do cotidiano; As complexas relações humanas que envolvem condutas de assédio, agressividade e outras; Identificar e aprimorar estilo de liderança; Preservar e promover sua imagem pessoal e profissional.

Bases Tecnológicas:

Análise da Personalidade Humana com base na Neurociência e comportamento humano; Estudo dos Transtornos de personalidade e comportamento; Desenvolvimento das Relações humanas no cotidiano profissional; Utilização da Inteligência emocional e social; Práticas de Relações humanas e condutas de assédio moral e sexual; Elaboração de trabalho científico e Produção Textual. Realização de ações sociais; Uso do quadro negro e Retroprojetores; Aula expositiva; Seminários; Palestras; estudo de caso individual ou em grupo.

Bibliografia:

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª ed.. São Paulo: Saraiva, 2013. cod 12962 6 ex.

BIAGGIO, Angela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 24ª ed.. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. Cod 23525 2 ex.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de platão a foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. Cod 21226 4 ex.

MYERS, David G.; DEWAL, C. Nathan. Psicologia. 12ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. BV NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 12ª ed.. São Paulo: Revista dos tribunais, 2015. Cod 19485 8 ex.

Paul E. **Psicologia nas organizações**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Cod 10261 1 ex.

ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. tradução: QUEIROZ, Luiz Claudio de. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. BV

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 9ª ed.. São Paulo: Atlas, 2013. Cod 2115 12 ex.

5.1.25 Saúde Mental

Carga Horária: 40h

Ementa: Conhecer a estrutura funcional do SNC. Conhecer os aspectos evolutivos do desenvolvimento cerebral. Contexto histórico da loucura e a Reforma Psiquiátrica no Brasil. A saúde mental nos níveis de prevenção e áreas de atuação de enfermagem psiquiátrica. Características, atribuições e serviços de assistência psiquiátrica. Estudo das psicopatologias e métodos terapêuticos utilizados em psiquiatria. Conceituação do doente e da doença mental. Formas de comportamento. Proteção ao paciente e a equipe de enfermagem psiquiátrica. Aplicação da metodologia de assistência de alternativas de assistência psiquiátrica. Política de assistência ao doente mental. Dependência química e suas implicações orgânicas e social. A promoção e a proteção da saúde do doente: Sua reintegração na família e na sociedade no contexto da reforma psiquiátrica. Principais fármacos utilizados em pacientes psiquiátricos.

Habilidades e Competências : Reconhecer alternativas de tratamento oferecidas ao paciente portador de transtorno mental, bem como às suas famílias, identificando elementos e características dos principais casos de transtornos mentais. Prestar cuidados de enfermagem a paciente com transtornos mentais e de comportamento em quadros agudos e crônicos, bem como a usuários de diferentes tipos de drogas em processo de tratamento específicos, atuando em equipes multidisciplinares, estabelecendo comunicação terapêutica com o paciente e família, participando do processo de reintegração social. Efetuar registros de observação de comportamento do paciente de saúde mental dos procedimentos terapêuticos aplicados durante os cuidados de enfermagem, conforme as necessidades identificadas, utilizando terminologia específica.

Bases Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com

exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a saúde mental individual e coletiva. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

AMARANTE, Paulo. **Psiquiatria social e reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde/DAPE. Saúde Mental no SUS: acesso ao tratamento e mudança do modelo de atenção**. Relatório de Gestão 2003-2006. Ministério da Saúde: Brasília; Janeiro de 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas/ Departamento de Atenção Básica. Saúde mental e atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários**. Brasília, DF, 2003.

TOWNSEND. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos e cuidados. Baseando em evidências**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KAPLAN, H.I.; GREBB, J.A.; SADOCK, B.J. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Na avaliação de aproveitamento os estudos realizados em cursos técnicos, cursos de nível superior e em processos formais de certificação profissional podem ser aproveitados mediante análise da documentação, apresentada pelo aluno e das competências estabelecidas para o respectivo componente curricular, e se necessário também, através de avaliação.

O aproveitamento pode ensejar a dispensa total ou parcial do componente curricular.

A análise dos documentos apresentados pelo aluno é de responsabilidade da Coordenação Pedagógica e Coordenador de Curso.

É aceita a transferência com aproveitamento de estudos realizados em outros estabelecimentos de ensino, desde que contemplem as competências gerais e específicas, propostas no plano de curso e de cada componente curricular.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A verificação do desenvolvimento e progressão dos alunos ao longo do curso é um processo contínuo e cooperativo na busca do aperfeiçoamento do processo educacional.

A avaliação abrange dois focos distintos específicos e intimamente relacionados; a avaliação do rendimento escolar do aluno e avaliação do curso.

A verificação do rendimento escolar do aluno baseia-se nas disposições legais que regem o componente curricular, envolvendo o aproveitamento e a assiduidade. A avaliação do aluno tem como foco a verificação das competências desenvolvidas no processo formativo e estas relacionadas com a concepção de ensino – aprendizagem, explicitada no Projeto Político Pedagógico com os perfis profissionais estabelecidos.

A abordagem por competência sugere que a avaliação formativa integre-se quase que naturalmente à gestão de situações-problema e a metodologia de projetos, possibilitando que o processo ensino-aprendizagem seja ativo, integrador e contextualizado.

Desta forma os docentes utilizam-se os mais diversos instrumentos de avaliação do aluno como; trabalhos individuais e em grupos, testes orais e escritos, participação nas aulas, pesquisas bibliográficas e de campo, observação da execução de atividades práticas, relatos de experiências vivenciadas, projetos, auto-avaliação, estratégias de simulações reais de trabalho, listas de verificações (check-list) e Estágio Curricular Supervisionado.

7.1 CONCEITOS AVALIATIVOS

Os Conceitos Avaliativos Expressam:

A – Atribuído ao aluno que atinge plenamente as competências desenvolvidas.

B – Atribuído ao aluno que, mesmo não atingindo plenamente as competências desenvolvidas, demonstra os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias. Sendo que este conceito será acompanhado de recomendações ao aluno, com vistas à melhoria de seu desempenho.

C -D – Atribuído ao aluno que não atingiu as competências previstas.

Ao final, é atribuído o conceito **APTO** ou **NÃO APTO**.

7.2 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

O aproveitamento escolar será avaliado através do acompanhamento contínuo do estudante nos aspectos teórico-práticos e comportamentais e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Diversos instrumentos avaliativos descritos anteriormente serão utilizados no decorrer do período letivo.

Para cada componente curricular ofertado ao longo do semestre serão realizadas avaliações parciais e cumulativas bem como o comprometimento dos alunos com relação a atitudes e valores, nos somatórios das quais o aluno terá que atingir a média 70 para aprovação. O aluno que não atingir esta média, ainda terá a oportunidade de realizar mais uma avaliação no final do componente curricular (avaliação acumulativa), que abrangerá todos os conteúdos do componente curricular, viabilizando a este demonstrar o aproveitamento das atividades de recuperação da aprendizagem.

Nesse caso, sua média final será calculada da seguinte maneira: Média Final = 40 MAP (Média das Avaliações Parciais) + 40 NAF (Nota da Avaliação Final) das HC (Habilidade/Competência) = 80 + 20 AV (Atitude e Valores) = 100.

Médias das Avaliações Parciais	Nota da Avaliação Final	Habilidade/Competências Nota Parcial	Atitudes e Valores	Média Final
40	40	80	20	100

A aprovação ficará condicionada ao alcance da média final igual ou maior do que 70. Já a avaliação de desempenho no estágio curricular supervisionado tem como embasamento a “ficha de acompanhamento de estágio” composta por 8 (oito) grandes eixos:

- Envolvimento
- Pontualidade
- Postura/Ética
- Domínio do conteúdo teórico
- Apresentação pessoal

- Expressão oral
- Iniciativa e busca
- Dinamismo

Para aprovação no estágio curricular supervisionado o aluno deverá obter, no mínimo a média 70 somando-se a nota dos dois estágios e fazendo a média aritmética.

O estudante que reprovar em um ou mais COMPONENTES CURRICULARES, deverá refazer os COMPONENTES CURRICULARES que não alcançou a aprovação.

7.3 CONCEITOS AVALIATIVOS

A – Atribuído ao aluno que atinge plenamente as competências desenvolvidas.

B – C - Atribuído ao aluno que, mesmo não atingindo plenamente as competências desenvolvidas, demonstra os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias. Sendo que este conceito será acompanhado de recomendações ao aluno, com vistas à melhoria de seu desempenho.

D – Atribuído ao aluno que não atingiu as competências previstas. Esse conceito é acompanhado de recomendações ao aluno, inclusive da necessidade de realização de estudos de recuperação.

São oferecidos estudos de recuperação de forma simultânea e integrada ao processo ensino-aprendizagem, através de atividades de reforço para os componentes nos quais não estão sendo alcançados resultados satisfatórios.

Ao final de cada Componentes Curricular, é atribuído o conceito APTO ou NÃO APTO.

APTO- O aluno que adquiriu as competências requeridas para o respectivo componente curricular.

NÃO APTO - O aluno não adquiriu as competências requeridas.

É considerado APTO o aluno que durante o desenvolvimento do componente curricular obteve os conceitos A, B e C, considerando-se os resultados após estudos de recuperação.

É considerado NÃO APTO o aluno que obtiver o conceito D durante o desenvolvimento do componente curricular e considerando-se os resultados do

estudo de recuperação.

O aluno NÃO APTO deverá realizar novamente os estudos referentes aos componentes curriculares, dos quais obteve conceito D.

Poderão, ainda, ser conferidas pontuações às avaliações dos alunos, numa escala de zero a dez, que equivalerá os conceitos avaliativos conforme segue:

Avaliação Curso Técnico em Farmácia		
Conceitos	A = 90 – 100	Resultado Final
A – B – C - D	B = 80 – 89	Apto (A)
	C = 70 – 79	
	D = 00 - 69	Não Apto (NA)

A apuração da assiduidade é feita considerando o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento), da carga horária em cada componente curricular do em que o aluno estiver matriculado.

Será assegurado o direito à revisão das notas dos instrumentos de avaliação. A revisão será concedida ao aluno que solicitar junto à secretaria, dentro de 48 (quarenta e oito) horas a partir da data de publicação das notas.

Efetivado o requerimento, o processo será encaminhado ao professor responsável do componente curricular para proceder à revisão, a qual deverá ser acompanhada de parecer descritivo no prazo de 48 horas. O conceito final refletirá o desempenho de cada aluno ao longo do processo ensino- aprendizagem.

8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As bibliotecas central e setorial Machado de Assis, mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário.

As bibliotecas da FEMA oferecem os seguintes serviços aos seus usuários:

- Consulta e empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário (a);
- Acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico;
- Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

A RESOLUÇÃO CAS Nº 25 /2010, de 01 de setembro 2010, rege o funcionamento das bibliotecas das Faculdades Integradas Machado de Assis e, a RESOLUÇÃO CAS Nº 02/2014 versa sobre a política para aquisição e desenvolvimento de acervo.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a Fema coloca à disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

A biblioteca Virtual está disponível na página da FEMA.

8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1.1 Espaço Físico

AMBIENTE/ ÁREA FÍSICA (M ²) CAPACIDADE	RECURSOS DISPONÍVEIS	QUANTIDADE
Sala de Aula - 2205 Área: 52,89m ²	Ar Split	1
	Televisor 65" com pedestal de chão móvel	1
	Puff	6
	Armário	1

Localização: Bloco 01 – Pavimento 02	Prateleiras	-
	Mesa Redonda	2
	Mesa Retangular	3
	Banquetas Altas	14
	Banquetas Baixas	20
	Lixeira	1

8.1.2 Espaço Físico

SALA DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS (laboratório único)						
LOCALIZAÇÃO				IDENTIFICAÇÃO	Sala: 2301	
Bloco	02	Pavimento	02	Área	46,17 m ²	

Mobiliário			
1	Balcão com pia	Quantidade	01
2	Balcão 4 portas	Quantidade	01
3	Bancada fixa	Quantidade	01
4	Banquetas	Quantidade	49
5	Lixeira com pedal	Quantidade	03
6	Estante para tubos de ensaio	Quantidade	01
7	Mural	Quantidade	01
8	Quadro para escrita	Quantidade	01
9	Mesa tipo bancada	Quantidade	04
10	Televisor 40’’	Quantidade	01

EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

Biologia			
	Alcoômetro de Gay Lussac	Quantidade	03
	Bastão de vidro	Quantidade	42
	Becker 100 ml	Quantidade	07
	Becker 250ml	Quantidade	13
	Becker 50 ml	Quantidade	06
	Becker 400 ml	Quantidade	01
	Becker 600 ml	Quantidade	04
	Becker 1000 ml	Quantidade	01
	Bureta	Quantidade	04
	Copo Graduado: 125 ml	Quantidade	05
	Copo Graduado: 250 ml	Quantidade	02
	Copo Graduado: 500 ml	Quantidade	01
	(Desumidificação/ventilação/resfriamento/ aquecimento)	Quantidade	01
	Copo graduado 125ml	Quantidade	07
	Copo graduado 60ml	Quantidade	01
	Luvas	Quantidade	03
	Pipetador plástico	Quantidade	02
	Balança BG 2000	Quantidade	01
	Balão Destilação	Quantidade	02
	Aparelho ponto de fusão	Quantidade	01
	Kits para encapsulagem manual – bases e placas nº2	Quantidade	04
	Pão duro (lambe-lambe)	Quantidade	04
	Peras de sucção	Quantidade	03
	Placa De Petry	Quantidade	15

EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

	Pinça	Quantidade	04
	Vidro de Relógio	Quantidade	02
	Papel toalha	Quantidade	01
	Máscaras cx	Quantidade	01
	Algodão cx	Quantidade	01
	Prendedores de madeira	Quantidade	03
	Estantes para tubos de ensaio	Quantidade	10
	Frigobar	Quantidade	01
	Microscopio	Quantidade	12
	Camera microscopio	Quantidade	01
Física			
	Balança BG 400	Quantidade	01
	Peso padrão 2 kg	Quantidade	01
	Peso padrão 200 g	Quantidade	01
	Phmetro	Quantidade	01
	Pincnômetro	Quantidade	02
	Termômetro para estufa	Quantidade	01
	Termo higrômetro	Quantidade	01
	Termômetro	Quantidade	01
	Tubo De Ensaio 1000ml	Quantidade	01
	Chapa aquecedora	Quantidade	01
Química			
	Almofariz com pistilo porcelana	Quantidade	06
	Almofariz com pistilo polietileno)	Quantidade	09
	Aparelho ponto de fusão (01) Balança BG 2000 (01)	Quantidade	01
	Balança BG 2000	Quantidade	01
	Balança BG 400	Quantidade	01
	Balão De Fundo Chato	Quantidade	01
	Balão Destilação	Quantidade	02
	Balão Volumétrico 1000ml	Quantidade	04
	Balão Volumétrico 500ml	Quantidade	03
	Balão Volumétrico 100ml	Quantidade	05
	Balão Volumétrico 250ml	Quantidade	05
	Capilares	Quantidade	01
	Copo graduado 250ml	Quantidade	02
	Copo graduado 500ml	Quantidade	01
	Copo graduado 125ml	Quantidade	05
	Copo graduado 60ml	Quantidade	01
	Dessecador	Quantidade	01
	Espátulas colher	Quantidade	07
	Erlemeyer 500ml	Quantidade	06
	Erlemeyer 250ml	Quantidade	02
	Erlemeyer 125ml	Quantidade	06
	Estufa	Quantidade	01
	Filtros de papel Fogão	Quantidade	01
	Toucas	Quantidade	01
	Conta-gotas	Quantidade	64
	Balão De Fundo Chato	Quantidade	01
	Balão Volumétrico 1000ml	Quantidade	04
	Balão Volumétrico 500ml	Quantidade	03

Balão Volumétrico 100ml	Quantidade	05
Balão Volumétrico 250ml	Quantidade	05
Bastão de vidro	Quantidade	42
Funil Decantação	Quantidade	05
Funil comum	Quantidade	03
Gral de vidro com pistilo 100g	Quantidade	13
Gral de vidro com pistilo 100g Porcelana	Quantidade	08
Gral de vidro com pistilo 100g silicone	Quantidade	01
Gral de vidro com pistilo 100g plástico	Quantidade	09
Pistilo de porcelana	Quantidade	06
Pistilo de plástico	Quantidade	09
Pipeta Graduada 5ml	Quantidade	10
Pipeta Graduada 10ml	Quantidade	10
Pipeta Volumétrica 25ml	Quantidade	01
Pipeta Volumétrica 10ml	Quantidade	07
Pipeta Volumétrica 05ml	Quantidade	06
Proveta 100ml	Quantidade	14
Proveta 500ml	Quantidade	03
Proveta 250ml	Quantidade	05
Proveta 50ml	Quantidade	05
Proveta 10ml	Quantidade	05
Proveta 25ml	Quantidade	02
Agitador Magnetico	Quantidade	01
Banho maria	Quantidade	01

9 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A habilitação dos docentes está organizada de acordo com o componente curricular que o mesmo deverá desenvolver, bem como descreve sua formação.

Esta relação regulamenta, também, para atribuição de aulas ao qual o profissional está relacionado.

9.1 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

NOME / FUNÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA (Diploma de Graduação) Formação / Ano	REGISTRO JUNTO AO ÓRGÃO DE CLASSE	OBSERVAÇÕES
Mônica Gasparetto Direção	Filosofia - 1991	DEMEC/RS LP-9404202	Especialização Educação Transpessoal

Cátia Luana Bullmann Coordenação Pedagógica	Licenciatura em Matemática - 2015 Licenciatura em Pedagogia - 2020		Pós-Graduação em Matemática e Mestrado em Educação nas Ciências.
Deisimara Racho Coordenadora do Curso	Farmácia Bioquímica- 2007	CRF/RS 11541	Pós Graduação em Formação Pedagógica para Técnicos e Tecnólogos
Marlei Cristiane Gomes Kratz Bibliotecária	; Bacharel em Biblioteconomia- 2021	CRB 381533	
Roseméri Beatriz Vogel da Silva Secretária de Escola	Bacharel em Ciências Contábeis 2001	-	-

9.2 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE

Nome do Docente / Componente Curricular	Graduação Ano de Conclusão	Registro junto ao Órgão Profissional	Observações
Edenilson Freitas Rodrigues - Saúde Coletiva - Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico -Gerontologia	Enfermeiro 2009	COREN/RS 203940	Especialização Lato Sensu em Gestão em Saúde Especialização em Saúde da Família na modalidade de Residência Especializando Lato Sensu do Programa Especial de Formação Docente e Práticas Pedagógicas para o Ensino Técnico, Tecnológico e Superior Especialista em Educação permanente em saúde.

			<p>Especialista em Avaliação dos Serviços de Saúde</p> <p>Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas</p>
<p>André Stürmer</p> <p>-Metodologia de Pesquisa</p> <p>- Técnicas de Vendas</p> <p>-Relações Humanas e Ética Profissional</p>	Direito -1999	OAB 47280	<p>Curso de Especialização Lato Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional</p> <p>Especialização em Direito Processual Civil</p> <p>Mestrando em Antropologia Social</p>
<p>Ivo Ilário Zwick</p> <p>- Matemática aplicada à Saúde</p>	Matemática Licenciatura Plena 2002	-	<p>Pós-Graduação "Lato Sensu" especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Matemática e Física</p>
<p>Jéssica Mezdri</p> <p>-Português e Redação Técnica</p>	Graduação em Letras – Habilitada em Português/ingles e Respectivas Literaturas- 2012		Mestrado em Letras

<p>Deismara Racho</p> <ul style="list-style-type: none"> -Tecnologia na Produção de medicamentos -Produção e Manipulação e Controle de Qualidade de Medicamentos e de Cosméticos - Introdução à Farmácia -Assistência Farmacêutica 	<p>Farmácia Bioquímica- 2007</p>	<p>CRF/RS 11541</p>	<p>Especialização em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional</p>
<p>Maria Luisa Furlanetto</p> <ul style="list-style-type: none"> -Bioquímica e Análises Clínicas Básica -Noções de Farmácia Hospitalar -Farmacologia 	<p>Farmácia- 2001</p>	<p>CRF/RS 7596</p>	<p>Mestrado em Ciências Farmacêuticas</p> <p>Especialização em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional</p> <p>Pós graduação em Farmácia Estética</p>
<p>Lauri Aloisio Heckler</p> <ul style="list-style-type: none"> -Gestão e Empreendedorismo 	<p>Ciências Contábeis Universidade Regional Integrada- URI/RS- 1997</p>	<p>CRC- RS092950/0 -2</p>	<p>Pós-Graduação Gestão Empresarial Universidade Regional Integrada</p> <p>Mestrado - Gestão Estratégica de Organizações, Universidade Regional Integrada- URI/RS</p>
<p>Flávia Albuquerque</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicologia Organizacional -Felicidade, Autoconhecimento e Realização -Saúde mental 	<p>Psicologia 2014</p>		<p>Pós graduação em educação permanente em Saúde</p> <p>Pós graduação em desenvolvimento na infância e Adolescência</p> <p>Pós graduação em em Saúde da Família</p>

			Mestre em desenvolvimento de Políticas Públicas
<p>Tânia Pinheiro - Microbiologia e Parasitologia - Nutrição e Dietoterapia</p>	<p>Licenciatura em Pedagogia- 1981 Nutrição- 1983</p>	<p>CRN - 2 0607</p>	<p>Especialização Lato Sensu em Saúde Pública</p>
<p>Lauri Sérgio Eberhardt - Biossegurança e Meio Ambiente - Urgência e Emergência</p>	<p>Bacharelado em Enfermagem- 2007</p>	<p>COREN/RS 164431</p>	<p>Pós Graduação em Urgência, Emergência e Trauma; Pós Graduação MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecções</p> <p>Especialização em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional</p> <p>Especialização e Programa Especial de Formação Docente em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Profissional Técnico, Tecnológico e Superior.</p>
<p>Giovani Kopacek -Anatomia e Fisiologia Humana</p>	<p>Medicina – 1992</p>	<p>CRM Nº 19.527</p>	<p>Especializando Lato Sensu do Programa Especial de Formação Docente e Práticas Pedagógicas para o Ensino Técnico, Tecnológico e Superior</p>

Suéli Aurélio -Química na Prática da Farmácia	Química licenciatura- 2009	-	Pós Graduação em Metodologias do Ensino Científico e Tecnológico Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico
---	----------------------------------	---	--

10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os certificados e diplomas de conclusão do Curso Técnico em Farmácia – Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde são concedidos de acordo com as especificações a seguir:

- Certificado de Qualificação Profissional em Farmácia – eixo tecnológico Ambiente e Saúde, ao aluno que tiver concluído o Curso Técnico em Farmácia e não comprovar a conclusão do Ensino Médio.
- Diploma de Técnico em Farmácia - eixo tecnológico Ambiente e Saúde ao aluno que comprovar conclusão do Ensino Médio.

Os históricos escolares que acompanham os Certificados e/ou Diplomas apresentam as competências certificadas no Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Técnico em Farmácia – Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde.

11 ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS

O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivos complementar a formação profissional do aluno, proporcionando experiências profissionais em situações reais de trabalho.

Na avaliação do Estágio Curricular Supervisionado são considerados além dos conhecimentos, as atitudes referentes à ética profissional, responsabilidades e ajustamento à situação de estágio.

Para realização do estágio há necessidade dos seguintes documentos:

- Carta de apresentação;
- Termo de Compromisso e Acordo de Estágio, consignando as responsabilidades do estagiário e da parte concedente, firmado pelo seu representante, pelo estagiário e pela FEMA, que deve zelar pelo cumprimento das determinações constantes do respectivo termo.
- Seguro de Acidentes Pessoais para os estagiários, com cobertura para todo o período de duração do estágio pela parte concedente e, alternativamente, assumida pela FEMA.
- A apólice deve ser compatível com valores de mercado, ficando também estabelecidos no Termo de Compromisso.
- Durante a realização do estágio devem ser elaborados:
- Ficha de Acompanhamento de Estágio com registros diários feitos pelo estagiário e com visto do supervisor.
- Os critérios de acompanhamento do desempenho do aluno com vistas à construção das competências são:
 - Demonstrar iniciativa, criatividade e interesse no processo de formação;
 - Ter capacidade de articular-se com o meio profissional da área;
 - Dominar e associar as competências e habilidades desenvolvidas;
 - Desenvolver a habilidade de absorção e produção do conhecimento, transpondo-o para a ação laboral, dentro dos princípios de interação social.

É considerado APTO, o aluno que demonstrar as competências estabelecidas para o estágio, previstas na organização curricular, deste plano de curso.

O Estágio Curricular Supervisionado é realizado nas empresas ou Instituições conveniadas com o Centro Tecnológico Machado de Assis em condições de proporcionar ao aluno experiências profissionais em situações reais de trabalho.

O Estágio Curricular Supervisionado tem uma carga horária total de 400 h.

É parcialmente dispensado de realizar o Estágio Curricular Supervisionado, o aluno trabalhador que comprovar experiência profissional de 02 anos e apresentar atestado descritivo de suas atividades, as quais devem ser compatíveis com as competências requeridas para o Perfil Profissional de Técnico em Farmácia descrita neste Plano de Curso.

12 RECUPERAÇÃO

Estudos de recuperação serão desenvolvidos de forma contínua e paralela às atividades didático-pedagógicas de sala de aula através de horários de atendimento disponibilizado pelos professores ou em outros horários que forem previamente acordados, desde que esses momentos se façam necessários.

Nestes atendimentos extraclasse, o professor terá a oportunidade de complementar o ensino do aluno e auxiliá-lo em suas dúvidas.

Também poderão ser utilizadas outras estratégias como a disponibilização de tarefas extras, monitorias e o estímulo à formação de grupos de estudo.

Como método de recuperação da aprendizagem, não com o enfoque na recuperação de notas, mas de resgate do conhecimento, após a realização e correção de cada avaliação a mesma será entregue, em data que será marcada e que fará parte do cronograma de atividades para revisão da mesma, visando resgatar as fragilidades e lacunas no conhecimento.